



Facilitadora: Cássia Diniz e Margarida
Santana



O Evangelho
Redivivo

“Pai, salva-me desta hora; mas para isto vim a esta hora” — *Jesus. (JOÃO, 12.27)*

¹A lição de Jesus, neste passo do Evangelho, é das mais expressivas.

² Ia o Mestre provar o abandono dos entes amados, a ingratidão de beneficiários da véspera, a ironia da multidão, o apodo na via pública, o suplício e a cruz, mas sabia que ali se encontrava para isto, consoante os desígnios do Eterno.

³ Pede a proteção do Pai e submete-se na condição do filho fiel.

⁴ Examina a gravidade da hora em curso, todavia reconhece a necessidade do testemunho.

⁵ E todas as vidas na Terra experimentarão os mesmos trâmites na escala infinita das experiências necessárias.

- ⁶ Todos os seres e coisas se preparam, considerando as crises que virão. É a crise que decide o futuro.
- ⁷ A terra aguarda a charrua.
- ⁸ O minério será remetido ao cadinho.
- ⁹ toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança. árvore sofrerá a poda.
- ¹⁰ O verme será submetido à luz solar.
- ¹¹ A ave defrontará com a tormenta.
- ¹² A ovelha esperará a tosquia.
- ¹³ O homem será conduzido à luta.

¹⁴ O cristão conhecerá testemunhos sucessivos.

¹⁵ É por isto que vemos, no serviço divino do Mestre, a crise da cruz que se fez acompanhar pela bênção eterna da Ressurreição.

¹⁶ Quando pois te encontrares em luta imensa, recorda que o Senhor te conduziu a semelhante posição de sacrifício, considerando a probabilidade de tua exaltação, e não te esqueças de que toda crise é fonte sublime de espírito renovador para os que sabem ter esperança.



Momento de Prece

Preparando o solo do coração.

Que a semente do Evangelho encontre em nós
a terra boa para germinar a luz do amor.

O Retorno e o Estabelecimento em Nazaré

A intuição, a obediência e a preparação estratégica do Messias (Mateus 2:19-23)

6.1 O Retorno de Jesus a Israel

6.2 A Infância de Jesus em Nazaré

6.3 Ele será chamado Nazareu/Nazireu/Nazareno

Estudo de O Evangelho Redivivo: uma metodologia ativa, participativa

Método Kardequiano

Dialética Socrática

Orientação de Emmanuel

Iniciar com leitura para harmonização

1. **Tese:** tema - passagem evangélica a ser estudada

2. **Discussão do tema:** análise para compreender, comparar, julgar

3. **Antítese:** existem outras interpretações?

4. **Síntese:** conclusão, ideia

Dialogar
Persuadir
Raciocinar

Em meu íntimo
tenho algo em
comum com os
personagens
bíblicos?

1. **Conhecer:** Citação Evangélica, fato histórico-cultural, significado das palavras e expressões, curiosidades, ambiente, personagens, tempo e espaço.

2. **Meditar:** Discussão à luz da Doutrina Espírita, obras básicas e subsidiárias. Priorizar e envolver a participação.

3. **Sentir:** Como o Conhecer e Meditar me tocou o coração? Reflexão individual e silenciosa.

4. **Vivenciar:** Como transformar o aprendizado em atos? Como aplicar no dia-a-dia?

Mateus 2:19-23

19 Quando Herodes morreu, eis que o Anjo do Senhor manifestou-se em sonho a José, no Egito, 20 e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, pois os que buscavam tirar a vida ao menino já morreram”.

21 Ele se levantou, tomou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel.

22 Mas, ouvindo que Arquelau era rei da Judeia em lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Tendo recebido um aviso em sonho, partiu para a região da Galileia. 23 e foi morar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado Nazareu”.

A transição de poder na Judeia apenas alterou a face da tirania



Herodes, O Grande

- **Relação:** O Pai
- **Status Político:** Rei da Judeia, apoiado pelo Império Romano.
- **Perfil Histórico:** Paranoico, cruel e oportunista.
- **Ação Evangélica:** Ordenou a 'Matança dos Inocentes' (crianças abaixo de dois anos em Belém).
- **Desfecho:** Sua morte sinalizou ao anjo que era seguro ordenar a saída do Egito.



Arquelau

- **Relação:** O Filho
- **Status Político:** Etnarca (governador) da Judeia, Samaria e Idumeia.
- **Perfil Histórico:** Pior reputação que o pai; barbaramente cruel com judeus e samaritanos. Deposto por Augusto 10 anos depois.
- **Ação Evangélica:** Sua perigosa ascensão gerou o medo justificado de José, motivando a mudança de rota para a Galileia.

José operava como um instrumento preciso através da mediunidade onírica



2. Emancipação da Alma

Ocorre o fenômeno anímico. O Espírito de José se desprende parcialmente, conquistando lucidez e visão no plano espiritual.

1. Suspensão Física

O corpo adormece, suspendendo temporariamente a vida de relação e as distrações do mundo material.

3. Instrução Direta

No estado emancipado, ocorre o fenômeno mediúnico. José interage e capta com clareza as instruções do 'Anjo do Senhor' (Espírito protetor).

4. Despertar Intacto

A intuição e a lembrança da ordem divina são preservadas na vigília, gerando obediência imediata e salvadora.

A providência divina guiou cada passo geográfico da Sagrada Família



Egito

(O Refúgio Seguro)

Fora da jurisdição de Herodes. Local onde José recebe o primeiro aviso celestial para o retorno.

Galileia / Nazaré

(O Estabelecimento Definitivo)

Região ao norte. Uma cidade isolada que oferecia a obscuridade perfeita para a proteção e infância do Cristo.

Judeia / Belém

(O Retorno Abortado)

O plano original era voltar a Belém, mas o domínio brutal do novo rei Arquelau representava uma ameaça fatal.

O Desvio Necessário

Risco à Missão

Domínio de Arquelau, filho de Herodes. Crueldade comprovada, instabilidade política, foco do poder mundano romano e sacerdotal.

Terreno Seguro

Região agrícola e periférica. Marginalizada pelos poderosos, distante das intrigas de Roma e do Templo de Jerusalém.

A obscuridade de Nazaré foi o escudo estratégico para a **infância do Messias**

O Isolamento: Nazaré era um lugarejo tão isolado e insignificante que sequer é mencionado no Antigo Testamento ou por historiadores contemporâneos como Josefo.

Por que Nazaré? - Proteção pelo Anonimato

Longe das grandes rotas comerciais, das intrigas políticas e da paranoia assassina da Judeia.

Por que Nazaré? - Preparação Silenciosa

Um ambiente simples, rural e pacífico que permitiu ao Mestre se preparar para seu mandato de amor sem interferências terrenas.

Por que Nazaré? - A Lição da Humildade

O Supremo Governador do orbe escolheu iniciar sua revolução moral a partir do local mais humilde e invisível possível.

A Virtude da Obediência Silenciosa

Sensibilidade

A capacidade anímica avançada de ouvir e registrar a voz divina no íntimo, mesmo em tempos de crise.

Fé Raciocinada

Confiança inabalável na Providência, superando o medo do perigoso e cruel Arquelau.

Ação Imediata

A execução da vontade do Pai sem hesitações, desculpas ou questionamentos vaidosos.

A lição fundamental da obediência ativa e da fé em movimento

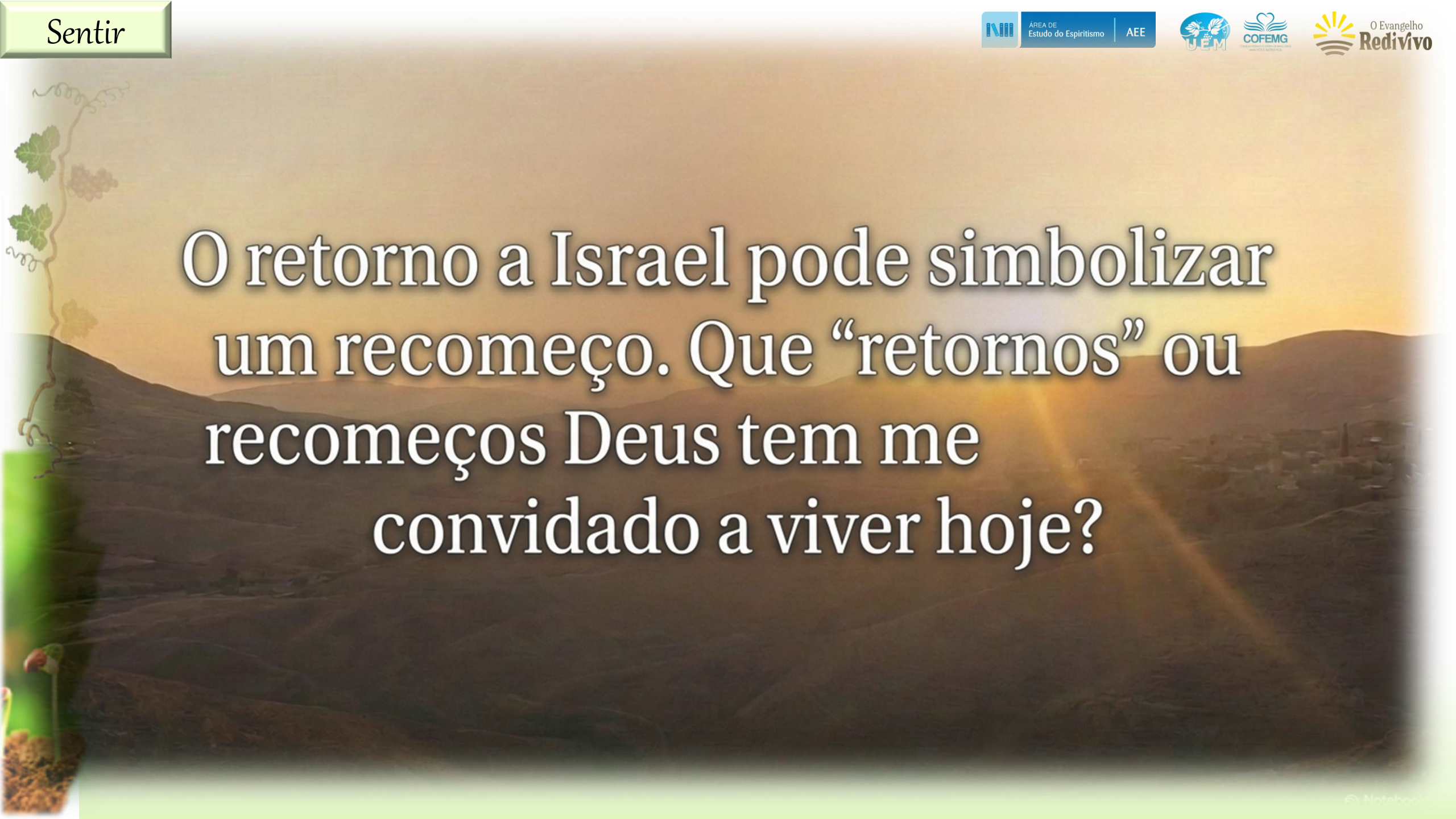
“Se José não tivesse obedecido às intuições superiores, teria falhado na missão que lhe fora conferida de velar pela infância de Jesus.”

O Legado da Passagem:

1. A adversidade (a fuga para o Egito, o medo de Arquelau) não é sinal de abandono divino, mas o método pelo qual a Providência redireciona nossos passos.

2. A Lei de Deus atua no silêncio, utilizando pessoas simples e de corações puros como os instrumentos mais precisos do Seu plano.

3. A jornada de José e Maria nos ensina que a proteção divina não elimina as dificuldades, mas nos guia com segurança para o nosso verdadeiro ‘Nazaré’ interior.



O retorno a Israel pode simbolizar um recomeço. Que “retornos” ou recomeços Deus tem me convidado a viver hoje?

Ele será chamado Nazareu, Nazireu ou Nazareno?



Mateus afirma que os profetas disseram que o Messias seria chamado “Nazareno”



O contexto histórico do Cristo e reflexões para Reforma Íntima

A Raiz Linguística: *Netzer*

Netzer



O Tronco de Jessé / Família de Davi

Renovo=Brot0
(Oxford Languages)

Renovo = *Netzer* = Nazaré

A frase de Mateus não é direta, mas remete a **Isaías 11:1**: “Do tronco de Jessé sairá um rebento, e de suas raízes sairá um renovo...”

Mateus, convicto de que Jesus é o Messias, faz uma aproximação linguística e espiritual forçada, porém cheia de significado.

Jesus é o último rebento (*Netzer*) da genealogia davídica.

O voto do Nazireu

O termo Nazareu ou Nazireu (do hebraico nazir) refere-se a uma consagração sagrada a Deus, por tempo limitado ou por toda a vida. Exigia rigorosa disciplina física e espiritual.

- Abstenção total do fruto da vinha (uvas, vinho)
- Proibição de contato com cadáveres (evitar profanação)
- Proibição de cortar os cabelos (uso de navalha).



Exemplos Históricos: Sansão, Samuel e João Batista foram nazireus famosos.

“E descobriu-lhe todo o seu coração, e disse-lhe: Nunca passou navalha pela minha cabeça, porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.” Juízes 16:17

Nazireus na Bíblia eram pessoas consagradas a Deus por um voto especial, descrito em Números 6, que incluía abster-se de vinho, não cortar o cabelo e evitar cadáveres. Os principais exemplos bíblicos de nazireus vitalícios são **Sansão, Samuel e João Batista**, dedicados desde o nascimento.... O voto podia ser temporário ou vitalício. Pessoa estava separada por Deus (IA Google)

Personagens Bíblicos Nazireus (Consagração Especial)

- **Sansão:** O nazireu mais conhecido, cuja força estava ligada ao seu cabelo não cortado, simbolizando seu voto. Sua mãe o consagrou ainda no útero
- **Samuel:** Consagrado por sua mãe, Ana, para servir no templo desde pequeno. Ele foi o último Juiz e profeta
- **João Batista:** Descrito como nazireu por não beber vinho e viver uma vida de extrema separação e consagração.
- **Elias (Provável):** A tradição sugere que o profeta Elias também vivia sob esse voto devido à descrição de sua aparência "peluda" (ou com muito cabelo). (IA Google)



IA google

- ¹ E os filhos de Israel tornaram a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, e o SENHOR os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.
- ² E havia um homem de Zorá, da tribo de Dã, cujo nome era Manoá; e sua mulher, sendo estéril, não tinha filhos.
- ³ E o anjo do Senhor apareceu a esta mulher, e disse-lhe: Eis que agora és estéril, e nunca tens concebido; porém conceberás, e terás um filho.
- ⁴ Agora, pois, guarda-te de beber vinho, ou bebida forte, ou comer coisa imunda.
- ⁵ Porque eis que tu conceberás e terás um filho sobre cuja cabeça não passará navalha; porquanto o menino será nazireu de Deus desde o ventre; e ele começará a livrar a Israel da mão dos filisteus.
- ⁶ Então a mulher entrou, e falou a seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim, cuja aparência era semelhante a de um anjo de Deus, terribilíssima; e não lhe perguntei donde era, nem ele me disse o seu nome.
- ⁷ Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora pois, não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até ao dia da sua morte. Juizes 13:2-7

“Quando a criatura, pela própria dedicação ao trabalho iluminativo, se entregar ao Pai, sem reservas atuando, efetuando-lhe a vontade sacrossanta, com esquecimento do velho egoísmo animal, aprendendo a grandeza de sua posição de espírito eterno, atingiremos a vitória sublime.”



Gerada pela IA NotbookLM, 02/04/26

Qual a dedicação que temos conferido a Deus na intimidade? De quais vícios, hábitos ou pensamentos “embriagantes” precisamos nos abster para manter a pureza espiritual coerente com a Lei Divina?

Jesus viveu a infância com simplicidade característica de Nazaré

Jesus vivenciou sua infância em uma cidade pequena e simples, esse distanciamento geográfico e social das “intrigações e ações nefastas” do poder transitório do mundo ofereceu o cenário ideal para a preparação de Seu mandato de amor.



Gerada pela IA NotboonKLM, 02/04/26.
Adaptada pela IA google

“A singeleza da vida cotidiana, desfrutada numa comunidade simples e pacífica, ofereceu condições propícias para Jesus se preparar...”

“Jesus e seus pais seguiam todas as regras existentes no mundo onde se encontrava: as tradições judaicas e as normas de vida em sociedade. Lembremos que, mais tarde o Messias viria a afirmar: “é preciso dar a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus (Mt 22:21; MC 12:13-17; Lc 20:26)” ”

O Maior de Todos os Nazareus

A Evolução da Consagração

Critério	Nazireu Tradicional	O Nazareu Divino / Jesus
Tipo de Pureza	Externa e Física	Interna e Moral
As Regras	Proibições rituais: vinho, navalha, cadáveres	O Amor, a Caridade, e o contato redentor com pecadores e doentes
Duração do Voto	Geralmente temporário	Eterno
Objetivo	Distinção social e obediência ritual	Educação moral e transformação do próximo

O Propósito da Encarnação de Nosso Mestre e Modelo Jesus

O Cristo submeteu-se às vibrações densas da Terra, um mundo de provas e expiações.

Cumprir e desenvolver a Lei de Deus, dando-lhe o verdadeiro sentido.

O Método: Adaptar a Lei ao grau de adiantamento dos homens, focando no princípio dos deveres para com Deus e o próximo.

Jesus se entregou aos filhos terrestres e como eu estou me empenhando na renovação moral?

“Seguir Jesus não se restringe a obter simplesmente informações do seu Evangelho. É muito mais: traduz-se por extrapolar o conhecimento das suas lições e exemplos, refletindo-as profundamente, para em seguida, senti-las no íntimo do ser, e, sobretudo vivenciá-las cotidianamente. Portanto, precisamos nos esforçar e perseverar, mais e mais, para seguir Jesus.”



Que possamos ter a sensibilidade de José para ouvir a intuição Divina no silêncio da alma, a coragem para alterar nossa rota diante do mal e a humildade para encontrar nossa própria Nazaré – um espaço de paz interior para cultivar as sementes do evangelho.



Livro II: Estudo Interpretativo do
Evangelho Segundo Mateus.
Tema 5: A Pregação de João Batista
(Mt 3:1-12)
Data: 13/03/26

Prece final





Obrigada!